

O PROCESSO DE INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Orientador: BARRETO, Dagmar Bittencourt Mena

Pesquisador: FERREIRA, Alfredo Alves

Curso: Psicologia

Área de Conhecimento: ACBS

O processo de inclusão escolar, iniciado na década de 1980 com pioneirismo para o Estado de Santa Catarina, a partir da matrícula compulsória de pessoas com deficiência na rede regular de ensino, culminou com a chegada de parte desses alunos ao ensino superior. Após mais de três décadas, este trabalho buscou levantar, por meio das concepções destes alunos, como ocorreu o processo de acesso e inclusão no ensino superior em termos de recursos disponibilizados, acessibilidade, preconceitos, procedimentos didáticos, preparo dos professores, bem como a visão destes no que se refere à efetiva participação em uma organização de ensino superior. O processo educacional não está resumido ao contexto didático exclusivamente, mas passa pelo envolvimento social dos indivíduos, com destaque aos com deficiências, que, segregados e afastados ao longo do tempo, têm a possibilidade de serem socialmente aceitos com os alunos do ensino regular, destacando-se não por suas limitações, mas potencialidades. O que se pôde constatar foi que houve alguma evolução ao longo dos anos de estudo, por exemplo, ao serem comparados os ensinos fundamental, médio e superior, principalmente em termos de material de apoio e relacionamentos. Porém, o preconceito, ainda que menos enfatizado, bem como a falta de materiais específicos e o preparo dos professores para lidarem com as especificidades destes alunos ainda permanecem. Os resultados da pesquisa permitiram identificar que o grande passo a ser dado no processo de inclusão educacional e social encontra-se no âmbito atitudinal, nos vários níveis de ensino.

Palavras-chave: Inclusão. Necessidades Especiais. Processo Educacional. Deficiência. Ensino Superior.

dagmar.barreto@unoesc.edu.br